

# ANÁLISE POLÍTICA

**ANO 4 • 108ª EDIÇÃO**

BRASÍLIA,  
27 DE JULHO DE 2023

representa**coop**

 **SistemaOCB**  
CNCOOP | OCB | SESCOOP



## Pauta ambiental será priorizada nos próximos meses

Após a aprovação da Reforma Tributária e do novo arcabouço fiscal, uma das prioridades elencadas pelo governo deve ser a pauta ambiental. O primeiro passo foi dado com a apresentação do **Plano de Transição Ecológica**, apresentado pelo Ministério da Fazenda ao presidente Lula no início do mês de julho.

Desde o período eleitoral, o presidente Lula tem trazido em seus pronunciamentos a temática ambiental como plataforma de governo. O Plano de Transição Ecológica representa a materialização desta vontade, com medidas que devem tratar do mercado regulado de carbono e da política de pagamentos por serviços ambientais.

Nas próximas páginas, trazemos mais detalhes o novo plano do governo e as ações que estão sendo realizadas pelo Sistema OCB, tendo em vista a priorização do cooperativismo como instrumento de políticas públicas voltadas à sustentabilidade.

Boa leitura!



Fonte: Sistema OCB/ES

## Principais aspectos anunciados do Plano de Transição Ecológica

O novo programa ainda não foi aprovado pela Presidência da República, mas a previsão é que parte das medidas sejam encaminhadas ao Congresso Nacional, por meio de projetos de lei, **a partir de agosto**. Segundo o ministro Fernando Haddad, o pacote é composto por ações que envolvem:

↳ **Geração de energia limpa**

↳ **Fim dos lixões até 2024**

↳ **Regulamentação do mercado de carbono**

↳ **Fusão do Plano Safra e do Plano de Baixo Carbono**

↳ **Marco regulatório da mineração**

↳ **Plano Nacional de Fertilizantes (bioinsumos)**

↳ **Imposto seletivo para produtos que impactem o meio ambiente e a saúde pública**

↳ **Integração da América do Sul em projetos de bioeconomia na Amazônia**

## A proposta do governo para o mercado de carbono

A proposta de regulamentação do mercado de carbono está sendo finalizada pelo governo e deve ser apresentada oficialmente em breve. O maior impasse no momento é definir se o texto será encaminhado ao Congresso Nacional por meio de um novo projeto de lei ou se será incorporado em algumas das proposições legislativas que já estão em tramitação.

O principal aspecto da proposta é a criação do **Sistema Brasileiro do Comércio de Emissões**, com as seguintes características:



**Coexistência de mercados regulado e voluntário** para a redução das emissões dos gases que provocam o aquecimento global. As empresas passariam a ser reguladas e receberiam cotas de emissão que teriam de cumprir. Aquelas que emitirem menos passariam a ter **cotas referentes a essas emissões evitadas** e aquelas que emitirem mais teriam que compensar dentro do mercado regulado ou em parte do mercado voluntário.



**Implantação deve ser gradual**, para que possibilite ao Brasil desenvolver sistemas de monitoramento e de certificação reconhecidos internacionalmente



## Regulamentação do Pagamento por Serviços Ambientais

O governo tem ainda o desafio de editar decreto para regulamentar a Lei 14.119/21, que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais. A previsão é de que a norma seja publicada até setembro. Destacamos abaixo **os principais pontos defendidos pelo Sistema OCB**:



Reconhecimento do **fomento às iniciativas de preservação e recuperação ambiental** realizadas por cooperativas.



Instituição de **mecanismos de monitoramento e transparência** que propiciem um ambiente favorável no país à injeção de investimentos no setor.



**Emissão de títulos verdes (green bonds)** e de certificados de serviços ambientais pode colaborar decisivamente para aumentar o interesse de pessoas e instituições por projetos sustentáveis.



A partir da ação do Sistema OCB, as cooperativas foram incluídas no rol de beneficiários prioritários dentro da política de pagamentos por serviços ambientais, no âmbito da Lei 14.119/2021.

## Atuação do Sistema OCB

Além de atuar para assegurar normas e programas que favorecem o modelo econômico cooperativista no âmbito das discussões de questões ambientais, o Sistema OCB desenvolve projetos de capacitação para as cooperativas, promove e participa de debates sobre desenvolvimento sustentável e constrói parcerias com o poder público para ampliar o alcance das medidas.

No que se refere aos projetos voltados para a agenda ambiental, o **Sistema OCB está promovendo três programas pilotos com o objetivo de orientar e capacitar cooperativas nas temáticas de regularização ambiental, neutralidade de carbono e energias renováveis**. São eles:



### Regularização ambiental

ESGcoop

Orientar cooperativas e cooperados quanto à conformidade legal e técnica na verificação e retificação das informações prestadas no âmbito do Cadastro Ambiental Rural (CAR)



### Neutralidade de carbono

ESGcoop

Orientar cooperativas a conhecer, inventariar, monitorar e reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).



### Energias Renováveis

ESGcoop

Orientar cooperativas quanto às modalidades de geração de energia renovável, compartilhamento de boas práticas de gestão desta energia e disponibilização de software para gestão operacional

## ATUAÇÃO DO SISTEMA OCB

### WORKSHOP INTERNACIONAL “COOPERATIVAS PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”

Entre 17 e 19 de julho, o Sistema OCB, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores e com o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais (ONU/DESA), realizou um Workshop Internacional em Brasília para o intercâmbio de experiências cooperativistas. **O evento teve como foco as discussões ambientais e a importância do cooperativismo para o desenvolvimento sustentável.**

O Seminário de abertura foi realizado no Palácio do Itamaraty e contou com participação do **Presidente da República em exercício na data, Geraldo Alckmin**; da ministra substituta das Relações Exteriores, Embaixadora Maria Laura da Rocha; da presidenta da Aliança Cooperativa Internacional das Américas, Graciela Fernández; e do ponto focal sobre Cooperativas nas Nações Unidas, Andrew Allimadi. Também compareceram autoridades do Ministério das Relações Exteriores e embaixadores de diversos países.



## Geraldo Alckmin

Vice-presidente e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços



*"O cooperativismo é importante para hoje e para o futuro. Temos um mundo rico e desigual e as diferenças são nítidas. Só tem um caminho para o pequeno sobreviver chamado escala, apoio e novos mercados. Isso se dá por meio do associativismo e do cooperativismo. Não basta viver, é necessário conviver e participar. Com o crescimento do cooperativismo quem ganha é a sociedade, este é o caminho"*



## Próximos passos



### Plano ABC+

O Sistema OCB participou do **processo de elaboração e tem acompanhado a implementação do Plano Setorial de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária, chamado ABC+**, com vigência até 2030. O objetivo é avançar nas soluções tecnológicas sustentáveis para a produção no campo, com foco no enfrentamento às mudanças do clima. As cooperativas têm sido instrumentos essenciais para a efetivação da política.



### COP 28

O Sistema OCB está em tratativas com a Secretaria do Clima e Mudança Climática do Ministério das Relações Exteriores para garantir a **participação do cooperativismo brasileiro** na 28ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a **COP 28**. O cooperativismo fará parte do Pavilhão do Brasil no evento.



### Imersão de diplomatas brasileiros em cooperativismo

No próximo mês de agosto, por ocasião da **Cúpula da Amazônia**, o Sistema OCB organizará, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, uma **imersão em cooperativismo amazônico**. A ação visa capacitar os representantes do Governo Brasileiro sobre o cooperativismo brasileiro e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. O grupo de 60 diplomatas em formação visitará cooperativas e Organizações Estaduais no Pará e no Amazonas.

**Acesse as edições anteriores.**



Acompanhe nosso trabalho em:



sistemaocb